



Relatório e Contas 2023/24

Handwritten signature and initials.

de 01 de julho de 2023 a
30 de junho de 2024

Futebol Clube de Penafiel, SAD

Penafiel, 2 de outubro de 2024



Índice

Índice	2
Balanço individual	4
Demonstração individual dos resultados por naturezas.....	5
Demonstração individual das alterações no capital próprio	6
Demonstração individual de fluxos de caixa	8
Anexo	9
1. Introdução	9
2. Adoção pela primeira vez das NCRF	9
3. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	11
4. Principais políticas contabilísticas	11
5. Fluxos de caixa.....	16
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.	17
7. Partes relacionadas	18
8. Activos fixos tangíveis e intangíveis.....	20
9. Investimentos financeiros	24
10. Locações	24
11. Imparidade de ativos.....	24
12. Inventários.....	24
13. Contratos de construção	24
14. Rédito	25
15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	25
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	25
17. Acontecimentos após a data do balanço	25
18. Impostos sobre o rendimento	26
19. Instrumentos financeiros	27
20. Custo da mercadorias vendidas	35
21. Fornecimento de Serviços externos	36
22. Benefício dos empregados	37
23. Subsídios à exploração	38
24. Outros rendimentos e ganhos.....	38
25. Outros gastos e perdas	38
26. Juros e gastos similares suportados.....	38
27. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	39



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Relatório de gestão.....	45
1. Perspetiva macroeconómica	45
2. Resultados	45
3. Estrutura de gastos.....	46
4. Estrutura de rendimentos	46
5. Análise financeira	46
6. Investimento.....	47
7. Aplicação dos resultados.....	48
8. Evolução e estratégia.....	48



Balanço individual

Modelo geral de acordo com a Portaria n.º 986/2009 de 7 de setembro - Montantes expressos em euros

Balanço em 30 de junho de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2024	30/06/2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	8.1	73 263,57	87.554,71
Ativos intangíveis	8.8	10 725,00	
Outros investimentos financeiros	9	1 616,73	2.249,20
Créditos a receber	7.1 19.2	253 729,10	258.889,10
		339 334,40	348.693,01
Ativo corrente:			
Clientes	19.2	87 329,67	71.879,28
Estado e outros entes públicos	19.2	53,14	11.613,15
Outros créditos a receber	19.2	131 998,11	82.569,90
Diferimentos	19.2	4 196,92	11.500,78
Caixa e depósitos bancários	5.2 19.2	15 658,30	49.377,76
		239.236,14	226.940,87
Total do Ativo		578.570,54	527 510,10
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	19.2 19.11	1.000.000,00	1.000.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	19.2	5.845.000,00	4.450.000,00
Resultados transitados	19.2	-5.029.615,00	-3.261.670,95
		1.815.835,00	2.188.329,05
Resultado líquido do período	19.2	-1.360.656,29	-1.767.944,05
		454.728,71	420.385,00
Total do capital próprio		454.728,71	420.385,00
Passivo			
Passivo não corrente:			
		0	0
Passivo corrente:			
Fornecedores	19.2	6.492,91	22.762,85
Estado e outros entes públicos	18.1 19.2	110.338,35	126.753,64
Financiamentos obtidos	10.1 19.2	491,05	1.039,15
Outras dívidas a pagar	19.2	6.519,52	4.693,24
		123.841,83	155.248,88
Total do passivo		123.841,83	155.248,88
Total do Capital Próprio e do Passivo		578.570,54	575.633,88



[Handwritten signature]
fere

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Modelo geral de acordo com a Portaria n.º 986/2009 de 7 de setembro - Montantes expressos em euros

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023/2024	2022/2023
Vendas e serviços prestados	14.1	620.962,15	599.950,91
Subsídios à exploração	23	221.847,77	215.638,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-1.404,96	-335,37
Fornecimentos e serviços externos	21	-746.706,65	-755.453,41
Gastos com o pessoal	22	-1.804.119,00	-2.169.771,14
Aumentos/reduções de justo valor	19.6	24,42	
Outros rendimentos	24	388.825,70	372.567,07
Outros gastos	25	-14.283,42	-6.919,98
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.334.853,99	-1.744.323,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8.1 8.8	-18.897,11	-14.978,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.353.751,10	-1.759.302,26
Juros e gastos similares suportados	26		-210,64
Resultado antes de impostos		-1.353.751,10	-1.759.512,90
Imposto sobre o rendimento do período	18.1 19.2	-6.905,19	-8.431,15
Resultado líquido do período		-1.360.656,29	-1.767.944,05



Demonstração individual das alterações no capital próprio

Modelo geral de acordo com a Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro

Montantes expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022/23

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)														
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Nota	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de reavaliação	Ajuste m. / outras variações cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Incl. que não compete	TOTAL Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO 2022/2023	1	1 000 000		2 600 000				(1 676 305)			(1 585 365)	338 329,05		338 329,05
Alterações no período:														
Primeira adoção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem.financeiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no CP								(1 585 365)			1 585 365			
Resultado líquido do período	2							(1 585 365)			1 585 365	0,00		0,00
Resultado integral	3										(1 767 944)	(1 767 944)		(1767 944)
	4=2+3										(182 579)	(1 767 944)		(1 429 614)
com detentores de CP:														
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas				1 850 000								1 850 000		1 850 000
Outras operações														
POSIÇÃO FIM DO PERÍODO 2022/2023	5 6=1+2+3+5	1 000 000		4 450 000				(3 261 671)			(182 579)	420 385		420 385



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023/24

[illegible]



Demonstração individual de fluxos de caixa

Modelo geral de acordo com a Portaria n.º 986/2009 de 7 de setembro - Montantes expressos em euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023/2024	2022/2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes	20	1 089 847,50	1 109 230,72
Pagamentos a fornecedores		-977 565,00	-878 212,89
Pagamentos ao pessoal		-1 804 119,00	-2 169 571,14
Caixa gerada pelas operações		-1 691 836,50	-1 938 553,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 8 431,15	-14 627,41
Outros recebimentos/pagamentos		286 770,36	134 847,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1 413 497,29	-1 818 332,92
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8.1	-1 030,97	36 994,53
Investimentos financeiros	18.2	-14 300,00	540,18
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Outros ativos		632,48	
Juros e rendimentos similares		24,42	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-14 674,07	-37 534,71
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18.2		
Realiz. Capital e outros instrum. capital próprio		1 395 000,00	1 850 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18.2	-548,10	14 793,57
Juros e gastos similares	18.2		210,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
		1 394 451,90	1 834 955,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	5	-33 419,46	-20 871,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	49 377,76	70 249,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	15 658,30	49 377,76



Anexo

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em euros)

1. Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

1.1 - Identificação da entidade

- 1.1.1. **Designação da entidade:** Futebol Clube de Penafiel, SAD, sociedade anónima desportiva, constituída ao abrigo do Dec. Lei 10/2013 de 25 de janeiro em 18 de junho de 2013, com o n.º de identificação fiscal 510.681.778. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cinfães com um capital social de 1.000.000,00 euros.
- 1.1.2. **Sede:** Estádio Municipal 25 de Abril, Rua Futebol Clube de Penafiel, freguesia e Concelho de Penafiel.
- 1.1.3. **Natureza da atividade:** 93120 – Clubes desportivos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Ressalvando, no entanto, o ponto 3, uma vez que a entidade iniciou a sua atividade em 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com a época desportiva do Futebol Profissional, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Os valores refletidos nas demonstrações financeiras do período, em 30 de junho de 2024 em comparação com o exercício anterior revelam uma tendência de resultados, mantendo um prejuízo significativo face ao volume de negócios da atividade, melhorando no entanto face ao exercício anterior, agora de 1.360.656,29 face a um anterior prejuízo de 1.767.944,05€ no ano inteiro transato, decorrente da continuação da falta de acompanhamento das receitas para com a nova realidade de custos associados a um projeto de SAD com novas necessidades de investimento, num contexto de mercado muito competitivo. Verificou-se uma variação significativa da rubrica de "Gastos com o Pessoal", com uma diminuição, pela diferente aposta no tipo de plantel profissional.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF

Não Aplicável. A entidade constituiu-se e iniciou a atividade em junho de 2013 já de acordo com as atuais NCRF.



4. Principais políticas contabilísticas

4.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos pela entrada em espécie aquando da subscrição e realização do capital, e tiveram como referência os valores líquidos que os mesmos ativos tangíveis tinham no Clube que fundou a então SDUQ de acordo e nas formalidades previstas no artº 22 do já referido Dec. Lei 10/2013 de 25 de janeiro.

Os restantes ativos fixos tangíveis e adquiridos durante o exercício correspondem a um veículo ligeiro de passageiros à disposição dos serviços administrativos, móveis para um novo local de concentração de atletas e instalações para possibilitar o serviço de pequeno-almoço e instalações de segurança. Iniciaram-se de imediato as depreciações.

As depreciações foram calculadas dentro dos critérios de depreciações da Portaria 25/2009.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade. Concretamente referem-se a direitos económicos sobre a utilização desportiva de um conjunto de Atletas, avaliados por ROC e utilizados pelo clube fundador como entrada em espécie na realização do Capital da SAD.

As amortizações de ativos intangíveis serão reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são em função da caducidade do contrato de trabalho e consequente limite de utilização do direito desportivo.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

A Futebol Clube de Penafiel, SAD teve um contrato de locação financeira não existindo locação operacional.

O supracitado contrato referiu-se à aquisição de um veículo ligeiro de passageiros afeto aos Serviços Administrativos celebrado em 10-12-2018 por um período de 48 meses e no valor global de 31.990,00€, 48 pagamentos mensais de 311,41€ e um valor residual de 18.710,56€ e foi acionado opção de compra já em dezembro de 2022.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.



A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários prevêm-se encontrar valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o respetivo valor de mercado (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação).

Os produtos acabados e intermédios são valorizados pelo custo de produção, incorporando gastos variáveis e encargos gerais de fabrico, não sendo reconhecidos gastos de inatividade.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

EVENTOS SUBSEQUENTES (NCRF 24)

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



[Handwritten signatures and initials]

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período será o que resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal), de prejuízos fiscais dedutíveis e créditos fiscais não utilizados, mas suscetíveis de utilização futura.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizadas na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um instrumento de capital quando não existe a obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Letras descontadas e contas a receber cedidas em "factoring"

A empresa desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando o direito contratual aos fluxos de caixa inerentes a tais ativos já tiver expirado, ou quando são transferidos, substancialmente, todos os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a Empresa reter substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras esses ativos, registando no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", a contrapartida monetária dos ativos monetários cedidos.

Em conformidade, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring, à data do balanço, com exceção das operações de factoring sem recurso, são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos".

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

**BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)**

A Entidade pode atribuir os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo, participações nos lucros e gratificações, benefícios não monetários (assistência médica, automóveis, habitação, ...).

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

- Benefícios pós-emprego: incluem pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida após emprego, assistência médica pós-emprego.

- Outros benefícios a longo prazo dos empregados: incluem as licenças, benefícios por invalidez e remunerações liquidáveis após mais de doze meses da data do Balanço, incluindo gratificações e participações nos lucros.

Neste período não foram atribuídos (reconhecidos) benefícios pós-emprego ou outros benefícios a longo prazo.

- Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

- Existir compromisso da Entidade; ou
- Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efetuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

Outras políticas contabilísticas revelantes**Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamentos de dividendos.



4.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

5. Fluxos de caixa

5.1 - Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem valores de depósitos à ordem cativos.



5.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	432,17	20 978,91	21406,69	4,39
Depósitos à ordem	48.945,59	2 624 782,43	2 658 074,11	15653,91
Outros depósitos bancários				
Total de caixa e depósitos bancários	49.377,76	2 645 761,34	2 679 480,80	15658,30
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				
OUTRA INFORMAÇÃO				
Recebimentos provenientes de:	Valor			
Indemnização de seguros não vida	0,00			
Subsídios à exploração	0,00			
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00			

Mapa comparativo 2022-2023

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	370,73	26 542,97	26.481,53	432,17
Depósitos à ordem	69 878,87	3 033 802,88	3 .054.736,16	48.945,59
Outros depósitos bancários				
Total de caixa e depósitos bancários	70 249,60	3 260 345,85	3 081 217,69	49.377,76
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				
OUTRA INFORMAÇÃO				
Recebimentos provenientes de:	Valor			
Indemnização de seguros não vida	0,00			
Subsídios à exploração	0,00			
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00			

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

6.1 - Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não existem alterações nas políticas contabilísticas.



6.2 - Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não existem alterações nas políticas contabilísticas.

6.3 - Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos:

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

6.4 - Erros materiais de períodos anteriores:

Não há erros materiais.

7. Partes relacionadas

7.1 - Relacionamentos com o Clube:

Em 30 de junho de 2024, a entidade tem um saldo a receber da Futebol Clube de Penafiel no valor de 253.729,10€, ativo não corrente. No final da época transata o valor era de 258.889,10€.

7.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações: 0,00 euros.
- b) Total de benefícios de curto prazo: 0,00 euros.
- c) Total de benefícios pós-emprego: não aplicável.
- d) Total de outros benefícios de longo prazo: não aplicável.
- e) Total de benefícios por cessação de emprego: não aplicável.
- f) Total de pagamentos com base em ações: não aplicável.



As remunerações auferidas pelos órgãos sociais, no exercício findo em 30 de junho de 2024, foram as seguintes:

Remunerações	30-06-2024			
	Gerência	Fiscal Único Cons. Fiscal	Assembleia- geral	Total
Vencimentos Subsídio de férias				
Subsídio de natal				
Senhas de presença				
Benefícios de curto prazo dos empregados				
Benefícios pós-emprego				
Outros benefícios de longo prazo				
Benefícios por cessação de emprego				
Pagamentos com base em ações				
Honorários		4 000,00		
Total		4 000,00		

Mapa comparativo 2022-2023

Remunerações	30-06-2023			
	Gerência	Fiscal Único Cons. Fiscal	Assembleia- geral	Total
Vencimentos Subsídio de férias				
Subsídio de natal				
Senhas de presença				
Benefícios de curto prazo dos empregados				
Benefícios pós-emprego				
Outros benefícios de longo prazo				
Benefícios por cessação de emprego				
Pagamentos com base em ações				
Honorários		4 000,00		
Total		4 000,00		

7.3 - Transações entre partes relacionadas:

A Entidade comprou, com o Futebol Clube de Penafiel, um montante de 1.194,96€ de material desportivo para venda à Liga Comercial no âmbito de parcerias de vendas desenvolvidas pela Liga Portugal.



[Handwritten signature]
10/02/24

8. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

- a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados pelo valor de custo de aquisição, compreendendo o preço de compra ou construção, direitos de importação, impostos de compra não reembolsáveis, custos necessários para os colocar em funcionamento, custos de desmantelamento e remoção relacionados com os bens, menos descontos e abatimentos e subsequentemente valorizados pelo modelo do custo, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade;
- b) O método de depreciação utilizado é o método da linha reta;
- c) As vidas úteis estão definidas de acordo com os critérios indicados no ponto 4.1 e com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009 para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2010. As Vidas uteis estão indicadas individualmente no mapa de Amortizações e Depreciações anexado ao relatório e contas de 2023-2024;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período: ver mapa seguinte;
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; ver mapa seguinte:



2023/24

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

DESCRICÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1 Quantia bruta escriturada inicial			26 175,00	37 871,53	43 584,26		96 788,81			204 419,60
2 Depreciações acumuladas iniciais			17 099,98	23 875,91	27 453,60		48 435,40			116 864,89
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)			9 075,02	13 995,62	16 130,66		48 353,41	0	0	87 554,71
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)			-824,96	-3 998,75	-2 486,61		-6 980,82			-14 291,14
Total das adições										
Aquisições em 1.ª mão					1 030,97					1 030,97
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0
Outras aquisições										0
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0
Trabalhos para a própria entidade										0
Acréscimo por revalorização										0
Outras										0
Total das diminuições			824,96	3 998,75	3 517,58		6 980,82	0	0	15 322,11
Depreciações			824,96	3 998,75	3 517,58		6 980,82			15 322,11
Perdas por imparidade										0
Alienações										0
Abates										0
Outras										0
Reversões de perdas por imparidade										0
Transferências de AFT em curso										0
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0
Outras transferências										0
Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)			8 250,06	9 996,87	13 644,05	0,00	41 372,59	0,00	0,00	73 263,57
Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										



Mapa Comparativo 2022-2023

2022/23											
QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)											
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total	
1 Quantia bruta escriturada inicial			16 275,00	37 871,53	36 484,26		76 794,28			167 425,07	
2 Depreciações acumuladas iniciais			16 275,00	19 877,17	24 107,88		41 626,24			101 886,29	
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0	
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)			0,00	17 994,36	12 376,38	0,00	35 168,04	0	0	65 538,78	
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)			9 075,03	-3 998,75	3 754,28	0,00	13 185,37			22 015,93	
Total das adições			9 900,00		7 100,00		19 994,53			36 994,53	
Aquisições em 1.ª mão			9 900,00		7 100,00		19 994,53			36 994,53	
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0	
Outras aquisições										0	
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0	
Trabalhos para a própria entidade										0	
Acréscimo por revalorização										0	
Outras										0	
Total das diminuições			824,97	3 998,75	3 345,72	0	6 809,16	0	0	14 978,60	
Depreciações			824,97	3 998,75	3 345,72		6 809,16			14 978,60	
Perdas por imparidade										0	
Alienações										0	
Abates										0	
Outras										0	
Reversões de perdas por imparidade										0	
Transferências de AFT em curso										0	
Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda										0	
Outras transferências										0	
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)			9 075,03	13 995,61	16 130,66	0,00	48 353,41	0,00	0,00	87 554,71	
7 Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida											



8.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem

8.3 - Não existem dispêndios reconhecidos na quantia escriturada de cada um dos itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção.

8.4 - Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

8.5 - Não existem quantias incluídas nos resultados, relativas a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

8.6 - Não existe depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

8.7 - Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

8.8 - **Divulgações sobre ativos fixos intangíveis:**

A Futebol Clube de Penafiel, SAD celebrou contrato profissional com atleta, sendo para esse atleta a sua primeira profissionalização, pelo que, de acordo com os regulamentos desportivos, é atribuído aos Clubes Formadores uma compensação pela formação que terão dado ao atleta, chamados "Direitos de Formação".

Neste caso concreto foi efetuado contrato de trabalho com a duração de 4 anos com o atleta JOÃO PEDRO RODRIGUES LOURA DA SILVA. Foram pagos direitos de formação ao Associação Desportiva Taboeira e ao Sport Clube Beira Mar.

2023/2024				
Nome	Aquisição	Duração		Depreciações
João Pedro Rodrigues Laura Silva	14 300,00	4 anos	25%	3 575,00



[Handwritten signature]

9. Investimentos Financeiros

Estão registados em Investimentos Financeiros os seguintes montantes e todos eles correspondente a Fundos de Compensação do Trabalho.

Investimentos Financeiros		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Investimentos Financeiros	1 616,73	2 249,20
Outros Investimentos Financeiros	1 616,73	2 249,20
Total	1 616,73	2 249,20

10. Locações

10.1 - Locações financeiras - locatários

Não existem contratos de locações financeiras

10.2 - Não existem contratos de locações operacionais.

10.3 - Não existem transações de venda seguida de locação.

11. Imparidade de ativos

11.1 - Não foram registadas imparidades de dívidas de clientes em atraso por mora superior a 24 meses em exercícios anteriores.

12. Inventários

12.1 - A empresa não detém em inventários

13. Contratos de construção

13.1 - Não existem contratos de construção.

14. Rédito

14.1 - Não se aplica a existência de políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Categorias	Réditos reconhecidos no período	Peso	Réditos reconhecidos no período	Peso	Variação percentual
	2023/24		2022/23		
Venda de bens	1 404,96	0,23%	335,37	0,06%	319%
Prestação de Serviços	619 557,19	99,77%	599 615,54	99,94%	3%
Total	620 962,15	100,00%	599 950,91	100,00%	4%

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1 - Divulgações para cada classe de provisão

Não foram reconhecidas provisões no período, para além da de anos anteriores correspondente a mora de clientes de valor reduzido e que terá sido faturado na perspetiva de pressionar o cliente e de forma "voluntariosa" emitida e enviada fatura de acordo com publicidade efetuada, mas não assumida por parte dos Clientes.

15.2 - Para cada classe de passivo contingente à data do Balanço

Não foram reconhecidos passivos contingentes no período.

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As alterações nas taxas de câmbio não têm efeitos nas demonstrações financeiras.

17. Acontecimentos após a data do balanço

17.1 - Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou:

Na presente data e pelo Conselho de Administração.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data:

Após esta data, as demonstrações financeiras apenas poderão ser alteradas pela Assembleia-geral Anual do sócio.

17.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do Balanço

Não foram recebidas informações após a data do Balanço acerca de condições que existiam à data do Balanço com influência materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

17.3 - Acontecimentos após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos

Após a data do Balanço há a indicar, pelo lado desportivo, o continuar das competições desportivas nos campeonatos nacionais com tendência decrescente de público nas bancadas, a diminuir dessa forma a receita de bilhética, mas de impacto limitado nas contas finais ainda que indiretamente por via de receitas publicitárias possa verificar-se alterações mais significativas.

18. Impostos sobre o rendimento

18.1 - Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		
DESCRIÇÃO	2023/24	2022/23
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-1 353 751,10	-1 759 512,90
Imposto corrente	0	0
Imposto diferido	0	0
Imposto sobre o rendimento do período	6 905,19	8 431,15
Tributações autónomas	6 905,19	8 431,15
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	%	%

18.2 - Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio

Não se verificaram ajustamentos em impostos diferidos.



[Handwritten signature and initials]

18.3 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no código mencionado, tendo sido apurado o montante de 6 905,19 euros de IRC – Tributação Autónoma.

18.4 - Explicação de alterações na taxa(s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

Não houve alterações significativas nas taxas de imposto.

18.5 - Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados

Não aplicável.

19. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

19.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver nota 3 deste anexo, referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

Categorias de ativos e passivos financeiros

19.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

O valor indicado na verba de balanço de “Outras Dívidas a Pagar”, no passivo corrente corresponde a valores em devedores e credores por acréscimo, seguros e avenças a suportar referentes ao período.



Relatório e Contas 2023/24

Futebol Clube de Penafiel, SAD

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS – 2023/24					
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:					
Clientes			473 110,04		
Adiantamentos a fornecedores			87 329,67		
Acionistas/sócios					
Outras créditos a receber			253 729,10		
Ativos financeiros detidos para negociação			132 051,27		
Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"					
Ações e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros:					
Fornecedores			123 841,83		
Adiantamentos de clientes			6 492,91		
Acionistas/sócios					
Financiamentos obtidos					
Dos quais:			491,05		
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outras dívidas a pagar			6 519,52		
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros			110 338,35		
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Ativos financeiros					
Passivos financeiros					
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Ativos financeiros					
Passivos financeiros					



Mapa comparativo de 2023-2023

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS - 2022/23					
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:					
Clientes			425 004,57		
Adiantamentos a fornecedores			71 879,28		
Acionistas/sócios					
Outras créditos a receber			258 889,10		
Ativos financeiros detidos para negociação			94 236,19		
Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"					
Ações e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros:					
Fornecedores			155 302,02		
Adiantamentos de clientes			22 762,85		
Acionistas/sócios					
Financiamentos obtidos					
Dos quais:			1 039,15		
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outras dívidas a pagar			4 693,24		
Passivos financeiros detidos para negociação			126 806,78		
Outros passivos financeiros					
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Ativos financeiros					
Passivos financeiros					
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Ativos financeiros					
Passivos financeiros					



Estado e outros entes públicos

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

- Imposto sobre o rendimento: 61 245,60 euros (Acordo Totonegocio no montante de 54 393,55 euros)
- Retenção de IRS trabalho dependente: 30 767,00 euros;
- IVA a favor do sujeito do estado 1 662,74 euros;
- Contribuições para a Segurança Social: 16 515,66 euros.

Descrição	2023/24		2022/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Imposto sobre o rendimento	53,14	61 298,74	53,14	62.824,70
Retenções de IR		30 767,00		39.275,00
IVA		1.662,74	11.613,15	
Restantes impostos				
Contribuições Segurança Social		16.515,66		24.707,08

Os valores referentes a retenções na fonte, IVA e Segurança social são os valores normais em conta corrente decorrentes do apuramento de imposto/taxas e cujo prazo de liquidação se encontrava ainda a decorrer, ou seja, são os valores normais em dívida para pagamento dos dias/meses seguintes, nada corresponde a valores em mora.

Diferimentos

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de Diferimentos apresentava valores de 4 196,92 euros e corresponde a custos já liquidados a atribuir à época desportiva de 2024/25.

Deferimentos	2023/24	2022/23
Gastos a reconhecer	4.196,92	11 500,78



Caixa e Depósitos bancários

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Ativos	2023/24	2022/23
Caixa	4,39	432,17
Depósitos à ordem	15.653,91	48 945,59
Outros depósitos bancários		
Total	15.658,300	49 377.76
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total		

Financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos	2023/24	2022/23
Locação Financeira		
Cartão de crédito	491,05	1 039,15
Total	491.05	1 039,15

Capital próprio

Em 30 de junho de 20234, a rubrica de Capital Próprio apresentava a seguinte decomposição:

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	1 000 000,00			1 000 000,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição				
Por memória: Quotas não liberadas				
Ações (quotas) próprias				
Valor nominal				
Descontos e prémios				
Outros instrumentos de capital	4 450 000,00		1 395 000,00	5 845 000,00
Prémios de emissão				
Reservas				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	3 261 670,95	1 767 944,05		-5 029 615,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis				
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				
Outros				
Outras variações no capital próprio				
Subsídios				
Doações				
Resultado líquido	-1 767 944,05	1 767 944,05	-1 360 656,29	-1 360 656,29

Mapa Comparativo 2022-2023

Capital próprio

Em 30 de junho de 2023, a rubrica de Capital Próprio apresentava a seguinte decomposição:

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	1 000 000,00			1 000 000,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição				
Por memória: Quotas não liberadas				
Ações (quotas) próprias				
Valor nominal				
Descontos e prémios				
Outros instrumentos de capital	2 600 000,00		1 850 000,00	4 450 000,00
Prémios de emissão				
Reservas				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	-1 676 305,57	1 585 365,38		-3 261 670,95
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis				
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				
Outros				
Outras variações no capital próprio				
Subsídios				
Doações				
Resultado líquido	-1 585 365,38	1 767 944,05	-1 585 365,38	-1 767 944,05

Capital

Em 30 de junho de 2024, o capital da Sociedade encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 200.000 de ações nominativas de 5 euros cada.

As demonstrações financeiras semestrais individuais da Sociedade apresentam, em 30 de junho de 2024, um capital próprio em situação de perda de metade de capital de acordo com o art.º 35º do Código das Sociedades comerciais, estando previsto por parte da Administração da Sociedade propor aos acionistas a realização de entradas para reforço da cobertura do capital.

Nesse sentido e face aos valores entretanto assumidos para as épocas desportivas anteriores, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral, proceder a prestações acessórias de capital de forma a cobrir todas as necessidades de tesouraria e custos incorridos. Para a época 2023/24, em 3 de julho de 2023, por deliberação do Conselho de Administração foi decidido reforçar o limite de prestações acessórias em mais 1 550 000,00 euros.

Reserva legal

Não aplicável.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Distribuição de dividendos

Não foram efetuadas distribuições de resultados aos acionistas.

19.3 - Bases de determinação do justo valor para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor

Não aplicável.

19.4 - Ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Não aplicável.

19.5 - Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do Balanço

Não aplicável.

19.6 - Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados:

Verificou-se a saída de um colaborador no início da época desportiva de 2023/24 e foi solicitado o reembolso dos Fundos de Compensação do Trabalho tendo o respetivo reembolso gerado um "ganho por aumento do justo valor" de 24,42 euros.

b) Passivos financeiros ao justo valor por contrapartida em resultados:

Não se verificou no período.

c) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

Não se verificou no período.

d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

Não se verificou no período.

19.7 - Total dos rendimentos de juros de gastos (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados

Não se verificou no período.

19.8 - Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

Não se verificou no período.

19.9 - Em separado e por cada uma das quatro categorias de cobertura

Não houve operações de cobertura.

19.10 - Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital social encontra-se totalmente realizado.

19.11 - Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

Tipo de ações	N.º Títulos	N.º Ações	Valor nominal	Valor
Ações tipo A	1	20 000	5 €	100 000 €
Restantes Ações	3	1	5 €	15 €
	1	149 997	5 €	749 985 €
	1	30 000	5 €	150 000 €
		Total do capital		1 000 000 €

19.12 - Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

Não aplicável.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

19.13 - Quantias de aumentos de capital realizado no período e a dedução efetuada como gastos de emissão.

Não aplicável.

19.14 - Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do Balanço.

Foram efetuadas prestações acessórias de capital durante o exercício no montante de 1 395 000 euros, para um total acumulado de 5 845 000 euros.

19.15 - Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade: termos significativos e condições que afetam a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, incluindo risco de taxa de juro, risco de taxa de câmbio e risco de crédito

Não aplicável.

20. Custo Mercadoria Vendida

Custo Mercadoria Vendida		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Existências Iniciais	0	0
Compras	2 844,96	335,37
Regularizações	1 440,00	0
Existências Finais	0	0
Total	1 404,96	335,37



Handwritten signature and initials.

21. Fornecimento de Serviços externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023/24	2022/23
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	412 526,09	446 193,88
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	317 023,25	353 192,00
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 857,50	810
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	37 902,22	31 286,86
HONORÁRIOS	300,00	22 520,00
COMISSÕES	0,00	0
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	53 280,23	37 755,42
SERVIÇOS BANCARIOS	162,89	629,6
MATERIAIS	70 732,22	76 772,81
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	56 344,89	62 768,63
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	816
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8 710,23	8 886,42
ARTIGOS PARA OFERTA	3 026,60	2 027,67
OUTROS MATERIAIS	2 650,53	2 274,09
ENERGIA E FLUIDOS	30 602,78	36 786,53
ELECTRICIDADE	0,00	118,29
COMBUSTÍVEIS	28 010,78	33 076,07
ÁGUA	2 952,00	3 592,17
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	157 284,60	111 103,34
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	157 284,60	110 874,24
TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	229,1
SERVIÇOS DIVERSOS	75 560,96	84 596,85
RENDAS E ALUGUERES	15 478,60	17 938,25
COMUNICAÇÃO	6 479,92	5 664,72
SEGUROS	6 935,79	4 844,86
CONTENCIOSO E NOTARIADO	663,75	81,04
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	6 538,97	11 647,82
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	0
OUTROS SERVIÇOS	39 463,93	44 420,16
TOTAL:	746 706,65	755 453,41



Handwritten signature and initials in the top right corner.

22. Benefício dos empregados

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS				
Descrição	2023/24		2021/22	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	44	77 336	40	68 500
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	41	74 456	40	68 500
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	3	2 880	3	2 880
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	44	79 904	43	71 380
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	40	72 640	40	68 500
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	1	640		
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	640		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens	44	77 336	43	71.380
Mulheres				
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviços	2	1800	3	3 000
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário				

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Gastos com o pessoal	1 804 119,00	2 169 771,14
Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1 503 721,80	1 793 723,70
Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios		
Dos quais:		
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
Para planos de contribuições definidas - outros		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	134 350,06	141 769,70
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	163 967,87	229 948,23
Gastos de ação social		
Outros gastos com pessoal	2.079,27	4.329,51
Dos quais:		
Gastos com formação		
Gastos com fardamento		
Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho		



Handwritten signature and initials.

23. Subsídios à Exploração

Subsídios à Exploração		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Subsídios de outras entidades	221 847,77	215 638,26
Total	221 847,77	215 638,26

Os valores correspondem na sua essência ao subsídio atribuído pela UEFA (mecanismo de solidariedade) tendo sido na época de 2023/24 de 219 033,33 euros e em 2022/23 de 215 638,26 euros.

24. Outros rendimentos

Outros rendimentos		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Rendimentos suplementares	371 852,76	337 008,99
Descontos pronto pagamento obtidos	24,37	0,72
Outros	16 948,57	35 557,36
Correções de períodos anteriores	11 530,22	
Outros não especificados	5 418,35	
Total	388 825,70	372 567,07

Nos valores declarados correspondem a verbas atribuídas no âmbito das apostas desportivas, como rendimentos suplementares bem como prémios de participação nas competições da Taça de Portugal e Taça da Liga.

25. Outros Gastos

Outros gastos		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Impostos	952,87	702,05
Outros custos e perdas	13 330,55	6.217,93
Correções de períodos anteriores		2.064,77
Donativos		150,00
Quotizações	10 911,78	3.473,28
Outros não especificados	2 418,77	529,88
Total	14 283,42	6.919,98

26. Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados		
Descrição	2023/2024	2022/2023
Juros Suportados		210,64
JUROS-CONTRATOS LEASING / ALD		210,64
Total		210,64



27. Divulgações exigidas por diplomas legais

1.

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS - 2023/2024						
DESCRIÇÃO		Actividades Económicas				
		Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	93120				
1.1	Mercadorias	1 404,96				1 404,96
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	1 404,96				1 404,96
1.3	Ativos biológicos					
2	Prestações de serviços	619 557,19				619 557,19
3	Compras	2 844,96				2 844,96
4	Fornecimentos e serviços externos	746 706,65				746 706,65
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	1 404,96				1 404,96
5.1	Mercadorias	1 404,96				1 404,96
5.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
5.3	Ativos biológicos (compras)					
6	Variação nos inventários da produção					
7	Número médio de pessoas ao serviço	44				44
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	1 804 119,00				1 804 119,00
8.1	Remunerações	1 503 721,80				1 503 721,80
8.2	Outros (inclui pensões)	300 397,20				300 397,20
9	Ativos fixos tangíveis:					
9.1	Quantia escriturada líquida final	73 263,57				73 263,57
9.2	Total de aquisições	1 030,97				1 030,97
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções					
9.4	Adições no período de ativos em curso					
10	Propriedades de investimento:					
10.1	Quantia escriturada líquida final					
10.2	Total de aquisições					
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções					
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso					

Handwritten signatures and initials at the top of the page.



INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS - 2023/24					
DESCRIÇÃO		Mercados geográficos			
		Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	1.404,96			1.404,96
2	Prestações de serviços	326 722,12			326 722,12
3	Compras	2 844,96			2 844,96
4	Fornecimentos e serviços externos	606 357,35	13 199,84		619 557,19
5	Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.030,97			1.030,97
6	Aquisições de propriedades de investimento				
7	Aquisições de ativos intangíveis				
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	371 852,76			371 852,76
8.1	Serviços sociais				
8.2	Aluguer de equipamento				
8.3	Estudos, projetos e assistência tecnológica				
8.4	Royalties				
8.5	Doutos	371 852,76			371 852,76
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)				
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				



Divulgações exigidas por diplomas legais – Mapas comparativos 2022-23

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS - 2022/2023						
DESCRICÇÃO		Actividades Económicas				
		Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	93120				
1.1	Mercadorias	335,37				335,37
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	335,37				335,37
1.3	Ativos biológicos					
2	Prestações de serviços	599.615,54				599.615,54
3	Compras					
4	Fornecimentos e serviços externos	755.453,41				755.453,41
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)					
5.1	Mercadorias					
5.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
5.3	Ativos biológicos (compras)					
6	Variação nos inventários da produção					
7	Número médio de pessoas ao serviço	43				43
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	2 169 771,14				2 169 771,14
8.1	Remunerações	1 793 723,70				1 793 723,70
8.2	Outros (inclui pensões)	376 047,44				376 047,44
9	Ativos fixos tangíveis:					
9.1	Quantia escriturada líquida final	87 554,71				87 554,71
9.2	Total de aquisições	36 994,53				36 994,53
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções					
9.4	Adições no período de ativos em curso					
10	Propriedades de investimento:					
10.1	Quantia escriturada líquida final					
10.2	Total de aquisições					
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções					
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso					

Handwritten signatures and initials at the top of the page.



INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS - 2022/23					
DESCRIÇÃO		Mercados geográficos			
		Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	335,37			335,37
2	Prestações de serviços	599 615,54			599 615,54
3	Compras				
4	Fornecimentos e serviços externos	743 728,72	5 164,74	6 559,95	755 453,41
5	Aquisições de ativos fixos tangíveis	36 994,53			36 994,53
6	Aquisições de propriedades de investimento				
7	Aquisições de ativos intangíveis				
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	337 008,99			337 008,99
8.1	Serviços sociais				
8.2	Aluguer de equipamento				
8.3	Estudos, projetos e assistência tecnológica				
8.4	Royalties				
8.5	Outros				
9	Par memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	337 008,99			337 008,99
10	Par memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				



[Handwritten signature]

— A Administração relembra que recebeu como passivo a posição do Clube no acordo referente ao remanescente do acordo prestacional no âmbito do Dec. Lei 124/96 de 24 de Agosto e celebrado com a Federação Portuguesa de Futebol e do qual se encontrava em dívida 54.357,30 euros, faltando ainda por distribuir o ano de 2010 por dificuldades de interpretação da lei entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Federação Portuguesa de Futebol. Em fevereiro de 2018 a Federação Portuguesa de Futebol notificou que face à suspensão das verbas do Totobola, substituídas pela distribuição do “Placard” e com efeitos retroativos, que a Federação pretende encerrar as contas do chamado Totonegocio tendo atualizado o referido valor para 76.952,35 euros. Essa correção foi evidenciada nas contas de 2017/2018. Atualmente e à data de 30 de junho de 2024, a Futebol Clube de Penafiel, SAD é credora da Federação Portuguesa de Futebol da quantia de 49.712,78 euros, que irá diretamente para abater ao valor remanescente desse acordo, passando desta forma o valor em dívida para 4.681,07 euros.

— De acordo com o ponto 7, do Anexo, os honorários do Revisor Oficial de Contas que foram registados por evidência de acréscimos de custos em 2023-24 e no montante de 4.000,00 euros.

— Encontravam-se renovadas, no corrente ano, nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, e para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, autorização para a celebração dos seguintes contratos de prestação de serviços:

- Singularpower, Unipessoal, Lda, NIPC 516372181, pelo valor anual de 100.000,00 euros;
- Protagonistexpand, Lda, NIPC 515178241, pelo valor anual de 24.000,00 euros, com uma alteração face ao montante anterior;
- Hemisfério Genuíno, Unipessoal, Lda, NIPC 518005763, pelo valor anual de 14.000,00 euros, a partir de 19-02-2024;
- Em 19 de dezembro de 2023 foi revogado, a pedido da mesma, o contrato de prestação de serviços da Sentinelmountain, Lda, NIPC 515 294 470;

Tendo obtido parecer favorável do Fiscal Único nos termos n.º2 do Artigo 397º do CSC.

2. Outras informações

Não há mais divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.



Penafiel, 2 de outubro de 2024

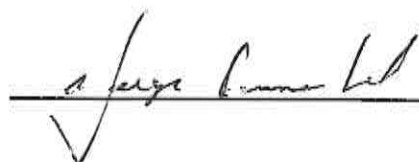
O Conselho de Administração,


Domingos Miguel Ribeiro Garcia


José António Moreira dos Reis


Luís Ricardo Ribeiro Barbosa

Contabilista Certificado,
Jorge Ferreira Leal, n.º 942


Jorge Ferreira Leal



Relatório de gestão

De acordo com o artigo 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração vem apresentar os factos relevantes sobre a evolução dos negócios e a situação da Sociedade durante o exercício de 2023/2024.

1. Perspetiva macroeconómica

Crescimento anémico europeu, quer pela taxa de juro ainda alta quer pela excesso de produção e dificuldades de escoamento de produtos e preocupações pela economia asiática em especial pela China com diminuição da capacidade de crescimento poderão alimentar espirais recessivas. Os conflitos armados, o conflito bélico na Ucrânia em plena Europa do século XXI, Israel versus Palestina e o lémen no mar vermelho, pela mobilidade dos dias de hoje e pelas interdependências económicas, tornam estes dias de hoje cada vez mais incertos.

As tomadas de decisões, em especial a nível monetário pelo Banco Central Europeu, com descidas lentas ou estagnação das taxas de juro diretoras, terá forte impacto nos próximos tempos, sendo incerto até que ponto o “remédio” de combate à inflação não agravará mais as situações económicas e sociais.

As estimativas mais recentes disponíveis apontam para um crescimento mínimo do PIB em 2024, com descida, apesar do ano de 2023 ter sido melhor do que o esperado, mas recuperará alguma da distância para o nível europeu em que nos encontramos.

2. Resultados

No exercício económico de 2023/24 foi apurado um resultado negativo de 1.360.356,29 euros. O investimento num Plantel mais jovem e não tão conceituado implicou uma diminuição de custos com pessoal com impacto no resultado, que melhorou face ao exercício anterior.



Apesar dos resultados anteriormente obtidos e dos correspondentes ao exercício analisado, a estabilização da situação acionista permitirá continuar a realizar uma época desportiva tranquila e possibilitar a melhoria dos resultados.

3. Estrutura de gastos

Os gastos operacionais compõem-se essencialmente pelos custos com o pessoal, grande rubrica e que tradicionalmente terá sempre o peso maior na estrutura de gastos, este ano diminuindo de forma significativa (menos 16,85%), em linha com diminuição já verificada na época 2022/2023. A componente de Fornecimento e Serviços Externos, outra grande rubrica da estrutura de gastos, verificou uma estagnação (menos 1,19% de gastos), pela consolidação de processos e métodos de trabalho.

4. Estrutura de rendimentos

Continuando deficitária face aos gastos, a tendência dos rendimentos é idêntica ao exercício anterior, com os direitos de transmissão televisiva a dominar uma vez mais. Seguem-se as receitas oriundas de apostas Placard e apostas online e os prémios de participação e objetivos alcançados, em especial na Taça de Portugal. Em 2023/24 os rendimentos aumentaram 3,7% face ao ano anterior.

5. Análise financeira

Os principais indicadores e rácios de análise financeira continuam a mostrar que os resultados obtidos poderão condicionar a SAD para os anos futuros, em especial pela perda de metade de capital verificada. O Conselho de Administração entende que, decorrente desta situação, considerando o suporte financeiro da sua estrutura acionista e as perspetivas de evolução dos negócios, a SAD dispõe de recursos adequados para manter as suas atividades e não são expectáveis situações que possam colocar em causa a sua situação patrimonial futura.